COLÉGIO ESTADUAL JOÃO QUEIROZ
ALUNO(A):_____
1º Ano Turma:_____ **DISCIPLINA: ARTE**

Arte ao alcance de todos

Apoderar-se de espaços públicos em nome do registro histórico, da arte livre e da contestação sempre atraiu as pessoas, desde o início dos tempos. Desenhos do cotidiano das comunidades já podiam ser vistos nas cavernas, em pinturas rupestres, datadas da Pré-História.

Inscrições urbanas semelhantes também podem ser encontradas na cidade de Pompeia (na Itália), que mesmo tendo sido invadida por lavas vulcânicas, preservou as marcas de manifestos e propagandas políticas impressas nas construções. Esses registros fazem parte da história do graffiti – ou grafite, em português - , uma prática que hoje em dia é considerada uma arte, um movimento e a expressão de uma cultura de classe.

O grafite moderno, feito com tinta e latas de spray, teve origem em Nova Iorque, nos Estados Unidos, ainda durante os anos 70, quando o movimento hip-hop dava os seus primeiros passos. Os símbolos gravados nos muros serviam como forma de comunicação entre gangues.

Essa prática ainda está vinculada à cultura de periferia, não só nos Estados Unidos, mas também no Brasil. A diferença é que hoje existe uma divisão mais nítida entre a pichação, usada como instrumento de protesto e de vandalismo, e o grafite, que embora mantenha a característica marginal[1], é considerado uma expressão da arte de rua. (...)

O grafite é uma das expressões mais populares da arte de rua, mas existem outras técnicas plásticas que integram as intervenções urbanas. Colagem, *stencilart* e pintura mural também são algumas das práticas desenvolvidas. Dança, música e encenações teatrais integram, da mesma forma, essas manifestações. (...)

(Gazeta do Povo, Curitiba, 4 set. 2005. Caderno G – adaptado)

[1] *Marginal: aquele que foi excluído da sociedade ou prefere viver fora dela; localizado à margem de.*

Questão 1 - No que diz respeito ao grafite, o texto revela que
(A) é uma das expressões mais populares da arte de rua, mas existem outras poucas técnicas plásticas que integram as intervenções urbanas.
(B) o grafite moderno, feito com tinta e latas de spray, teve origem em Washington, nos Estados Unidos, ainda durante os anos 70.
(C) apesar de manter a característica marginal, é considerado uma expressão da arte de rua.
(D) grafite, em francês, é uma prática que hoje em dia é considerada uma arte, um movimento e a expressão de uma cultura de classe.
(E) por ser marginalizado, não é considerado uma expressão da arte de rua.

Questão 2 - Segundo o texto, o grafite é ***"...uma prática que hoje em dia é considerada uma arte, um movimento e a expressão de uma cultura de classe."*** (2° parágrafo). Para expressar a sua arte os grafiteiros usam como suporte
(A) os muros como tela e as latas de tinta de spray para desenhar.
(B) as paredes das casas como telas e tintas a óleo para desenhar.
(C) as paredes de construções antigas e tintas plásticas para desenhar.
(D) as paredes de grandes prédios e tintas acrílicas para desenhar.
(E) grandes painéis em galerias de arte e tintas PVA para desenhar.

Sobre o grafite podemos afirmar:
I – O Grafite vinculada à cultura de periferia, não só nos Estados Unidos, mas também no Brasil.
II - Hoje não existe diferença entre a pichação, usada como instrumento de protesto e de vandalismo, e o grafite, que embora mantenha a característica marginal, é considerado uma expressão da arte de rua.
III - O grafite é uma das expressões mais populares da arte de rua, mas existem outras técnicas plásticas que integram as intervenções urbanas que são a colagem, *stencilart* e pintura mural.

Questão 3 – De acordo com a leitura do texto, quais alternativas são corretas?
(A) I e II
(B) I e III
(C) II e III
(D) Todas estão corretas

LIVEWORKSHEETS

Questão 4 - O humor da tira reside

(A) na reação prevista de André, pois Carlos queria que alguém protegesse o muro recém-pintado pelo pai.

(B) na manipulação das palavras pelo menino Carlos, levando André a interpretar o que ele queria.

(C) no uso de ideias preconceituosas a respeito do que seja grafite e pichação.

(D) no emprego do sentido conotativo da palavra "ideia", pois André entende que impedir que sujem o muro é sujá-lo antes.

(E) na atitude inesperada de André em relação à preocupação de Carlos com o muro recém-pintado pelo pai.

HISTÓRIA DA ARTE DE RUA (PUBLICADO EM ARTES E IDEIAS POR REJANE BORGES)

A arte de rua é uma das mais importantes manifestações culturais e sociais de um povo. Ela é predominante nas grandes e importantes cidades, como um meio de transmitir mensagens por meio da sociedade.

O streetart, ou arte urbana, são intervenções urbanas artísticas com temáticas que contornam desde a política até religião, passando por problemas sociais e etc. Esta arte pode ser feita por meio da pintura, esculturas ou instalações. Seja de que forma for, a arte urbana é uma arte marginal, e não está atrelada a nenhum padrão estético. Sendo assim, considera-se a arte urbana uma arte livre, sendo a expressão máxima da sociedade e do ser cidadão.

No Brasil e no mundo, a arte de rua tem estado presente nas maiores e mais importantes cidades, geralmente, em muros e de grande escala, esta arte - além de embelezar a cidade de um jeito econômico e muito original, fazendo cada cidade ser única e ter seu próprio estilo - ela também faz o papel da denúncia e do protesto. E há também uma outra importante característica desta arte, o papel da inclusão social. Vários artistas do estilo promovem a arte por meio de suas intervenções, estimulando a criatividade em jovens e crianças de partes mais remotas da cidade. Muitas comunidades mais pobres são convidadas a se juntarem aos artistas para, juntos, transmitirem uma ideia, conceito ou mensagem política, ou apenas para criar arte e beleza.

Com cerca de 20.000 anos de evolução cultural por trás disso, o grafite, a pichação ou streeturbanart ainda é arte e nada parece capaz de deter a sua popularidade fenomenal. A ideia simples de desenhar em uma parede tornou-se algo verdadeiramente extraordinário em um mundo cada vez mais emparedado e murado. Percorremos um longo caminho desde as pinturas nas cavernas. Era inevitável que o roteiro fosse substituído por imagens e se destacassem com contrastes excepcionais. O advento do grafite ilustrado foi, sem dúvida, responsável pelo impulso maior de seguidores entre a população em geral. Como o estilo da escrita é quase completamente ilegível para o olho destreinado, fotos em grafite permitem uma mensagem mais clara, mais pungente.

Disponível em: http://obviousmag.org/archives/2014/02/historia_da_arte_de_rua.html#ixzz5LqCUKzGq– (Acesso em: 24 de jul. de 2018).

LIVEWORKSHEETS

Questão 5 - A imagem no texto representa
(A) uma gestante apoiando-se no muro para vomitar.
(B) uma arte de rua instigante e misteriosa, com interpretação subjetiva.
(C) uma mulher, literalmente vomitando, extirpando suas emoções.
(D) uma pessoa reprimindo seus sentimentos.
(E) uma ação corriqueira comum em todos os relacionamentos.

Questão 6 - No texto **História da arte de rua**, ***"considera-se a arte urbana uma arte livre, sendo a expressão máxima da sociedade e do ser cidadão"***. Os grafiteiros além de levar arte e beleza singular às cidades, normalmente
(A) denunciam os problemas sociais desde a política até religião.
(B) promovem racismo, a pobreza, a corrupção, o preconceito, vandalismo etc.
(C) divulgam a arte e a criatividade em favor da destruição e da depredação do patrimônio público.
(D) criticam a inclusão social e racial, a criatividade e a intervenção dos jovens nos muros.
(E) desvitaliza através do grafite muros velhos de pedras, pastilhas, mármore e monumentos.

Questão 7. Quatro olhos, quatro mãos e duas cabeças formam a dupla de grafiteiros "Os gêmeos". Eles cresceram pintando muros do bairro Cambuci, em São Paulo, e agora têm suas obras expostas na conceituada Deitch Gallery, em Nova York, prova de que o grafite feito no Brasil é apreciado por outras culturas. Muitos lugares abandonados e sem manutenção pelas prefeituras das cidades tornam-se mais agradáveis e humanos com os grafites pintados nos muros. Atualmente, instituições públicas educativas recorrem ao grafite como forma de expressão artística, o que propicia a inclusão social de adolescentes carentes, demonstrando que o grafite é considerado uma categoria de arte aceita e reconhecida pelo campo da cultura e pela sociedade local e internacional. Disponível em http://www.flickr.com. Acesso em: 10 set.2008 (adaptado) No processo social de reconhecimento de valores culturais, considera-se que
(A) grafite é o mesmo que pichação e suja a cidade, sendo diferente da obra dos artistas.
(B) a população das grandes metrópoles depara-se com muitos problemas sociais, como os grafites e as pichações. (C) atualmente, a arte não pode ser usada para inclusão social, ao contrário do grafite.
(D) os grafiteiros podem conseguir projeção internacional, demonstrando que a arte do grafite não tem fronteiras culturais.
(E) lugares abandonados e sem manutenção tornam-se ainda mais desagradáveis com a aplicação do grafite.

TEXTO I

Toca do Salitre — Piauí Disponível em: http://www.fumdham.org.br. Acesso em: 27 jul. 2010. (Foto: Reprodução/Enem)

LIVEWORKSHEETS

TEXTO II

Arte Urbana. Foto: Diego Singh Disponível em: http://www.diaadia.pr.gov.br. Acesso em: 27 jul. 2010. (Foto: Reprodução/Enem)

Questão 8 - O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como:

(A) a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
(B) a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
(C) o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.
(D) a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
(E) o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.

LEI Nº 12.408, DE 25 DE MAIO DE 2011. Altera o art. 65 da Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para descriminalizar o ato de grafitar, e dispõe sobre a proibição de comercialização de tintas em embalagens do tipo aerossol a menores de 18 (dezoito) anos.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: (...)

"Art. 65. Pichar ou por outro meio conspurcar edificação ou monumento urbano: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, e multa.

§ 1o Se o ato for realizado em monumento ou coisa tombada em virtude do seu valor artístico, arqueológico ou histórico, a pena é de 6 (seis) meses a 1 (um) ano de detenção e multa.

§ 2o Não constitui crime a prática de grafite realizada com o objetivo de valorizar o patrimônio público ou privado mediante manifestação artística, desde que consentida pelo proprietário e, quando couber, pelo locatário ou arrendatário do bem privado e, no caso de bem público, com a autorização do órgão competente e a observância das posturas municipais e das normas editadas pelos órgãos governamentais responsáveis pela preservação e conservação do patrimônio histórico e artístico nacional."

Art. 9o Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 25 de maio de 2011.

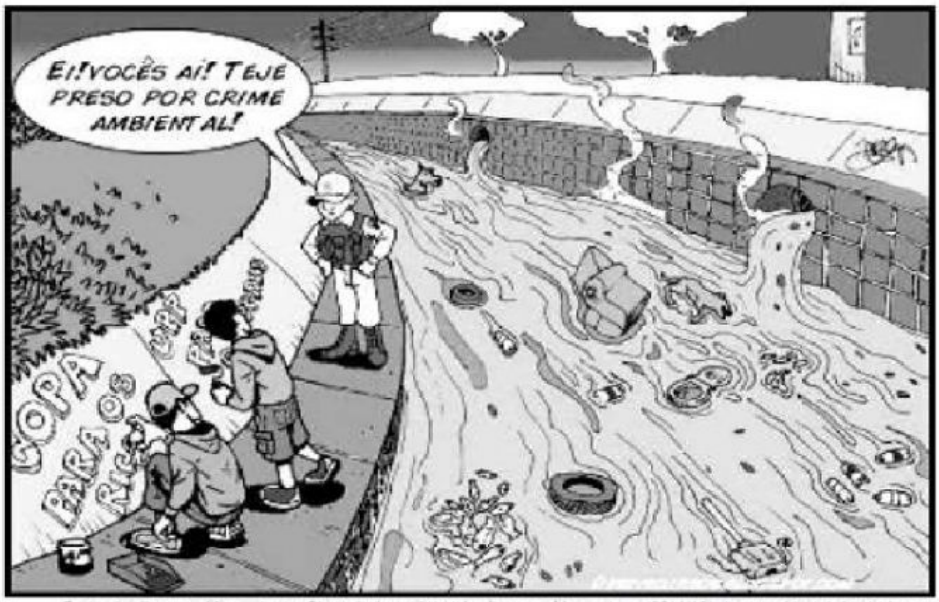
DILMA ROUSSEFF

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12408.htm. (Acesso em 05 de agosto de 2018) Trecho retirado da Lei 12.408/2011

Questão 9 - A **lei nº 12.408/11** tem a função de

(A) controlar as ações dos indivíduos de acordo com os princípios de uma sociedade.
(B) garantir o direito de grupos sociais privilegiados economicamente.
(C) comparar pichação com arte urbana e cultura de periferia.
(D) denunciar o crime do grafite contra o patrimônio público e privado.
(E) influenciar os cidadãos a praticarem livremente a pichação.

LIVEWORKSHEETS



Fonte: desdiscursos.blogspot.com. Disponível em <http://desdiscursos.blogspot.com/2011/12/crimes-ambientais.html> Acesso em: set. 2018.

Questão 10 - Assinale a alternativa que exprime o teor crítico da charge.

(A) A pichação somente contribui para o aumento da poluição visual da cidade.
(B) É necessário investir efetivamente em educação para a conscientização ambiental.
(C) Há incoerência entre a proibição governamental e sua efetiva fiscalização.
(D) A pichação é uma forma ilegítima de protesto social e educacional.
(E) Os pichadores demonstram total indiferença com o meio ambiente e a lei.

LIVEWORKSHEETS